



CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTE EM PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE TUMOR INTRACRANIANO DE FOSSA ANTERIOR EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

KATIA DA SILVA DOS SANTOS; EVERSON RAFAEL WAGNER; DENISE ESPINDOLA CASTRO; RENATO CAETANO JUNIOR; CARINA LUZYAN FATURI

Introdução: A atuação do enfermeiro em neurocirurgia deve seguir rotinas bem estabelecidas, assim como a comunicação com outros membros da equipe assistencial é fundamental, direcionando a assistência e minimizando o risco de eventos adversos, propiciando uma assistência de qualidade e segura ao paciente neurocrítico. **Objetivos:** Relatar um caso de um paciente portador de tumor intracraniano de fossa anterior que foi submetido a exérese da lesão em um Hospital público de referência no Sul do País. **Metodologia:** Estudo de caso descritivo, de caráter qualitativo. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário e revisão de literatura. **Resultados:** Descrição do caso: Paciente, 51 anos, masculino, previamente hígido, procurou a emergência por quadro de anosmia e percepção de lesão frontal há cerca de 1 mês. Realizou Tomografia e ressonância de crânio, evidenciando o diagnóstico de tumor cerebral intracraniano de fossa anterior com invasão em seios paranasais. Realizada biópsia da lesão, mostrando provável meningioma. Foi realizada ressecção ampla de tumor em fossa anterior, em conjunto com a otorrinolaringologia, por abordagem combinada: transcraniana e endoscópica nasal. Ao término, foi realizada lombostomia devido risco de fístula liquórica. Procedimento foi realizado sem intercorrências, necessitando de cuidados intensivos no pós operatório imediato. Para esta cirurgia é fundamental alguns cuidados específicos na UTI, principalmente monitorização neurológica contínua, monitorização de sinais vitais contínuos; manuseio do dreno de lombostomia com objetivo de drenagem do volume necessário indicado pela NCI, neste caso, foi 20ml a cada 6 horas; Cabeceira elevada a 30°; Curativo da ferida operatória fechado por 48h; não inserir qualquer tipo de objeto em narinas (sondas, cateter...) e ser parcimonioso em relação a orofaringe também; Mantido tampão nasal; monitorar sinais de sangramentos. **Conclusão:** Compreende-se que um dos principais objetivos da assistência no pós operatório de neurocirurgia é prevenir a ocorrência de complicações e, para isso, o enfermeiro necessita de conhecimentos científicos acerca das respostas neurológicas que podem interferir na recuperação neurocirúrgica para, assim, identificar suas principais complicações e atuar de forma eficaz a promover a completa recuperação do paciente.

Palavras-chave: Tumor cerebral, Terapia intensiva, Cuidados, Enfermagem, Monitoramento.